

ATA n.º 3/2018
do Conselho de Escola
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No vigésimo sétimo dia do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas catorze horas e quarenta minutos, reuniu ordinariamente, na Sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o Conselho de Escola.

Estiveram presentes, enquanto membros docentes: o Professor Doutor Vasco Pereira da Silva (Presidente do Órgão), o Professor Doutor Luís Pereira Coutinho, o Professor Doutor Jaime Valle, o Professor Doutor Luís Gonçalves da Silva, a Professora Doutora Ana Isabel Fouto, a Professora Doutora Mafalda Carmona, a Dra. Heloísa Oliveira, o Professor Doutor Francisco Paes Marques e o Dr. Tiago Fidalgo de Freitas; enquanto membros discentes: os estudantes, João Pedro Timóteo Reis Pimenta, José David Vilas Monteiro, João Rebelo da Silva Maltez, em substituição da aluna Daniela Filipa Frazão Ferreira Faria, Daniel Vieira Lourenço, Catarina Bragança Fazendeiro Nunes Silva; e, enquanto membro não docente, o Dr. Rui Pina; estiveram ainda presentes, sem direito de voto, o Senhor Diretor, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, as Senhoras Subdiretoras Professoras Doutoras Paula Vaz Freire e Raquel Alexandra Brízida Castro, a Senhora Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno o Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, Filipe Gomes.

A Professora Doutora Paula Costa e Silva e a estudante Daniela Filipa Frazão Ferreira Faria justificaram sua ausência.

A ordem de trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

- 1) Aprovação das Atas das reuniões anteriores;
- 2) Período antes da Ordem do dia;
- 3) Conta de Gerência;
- 4) CARL;
- 5) Trabalhos da Comissão Estatutária;
- 6) Outros Assuntos.



1. Aprovação das Atas das reuniões anteriores

Foram aprovadas as Atas nºs 1/2019, de 29 de janeiro, com 4 abstenções e 2/2019, de 19 de março, com 1 abstenção.

2. Período antes da ordem do dia

O Presidente da AAFDL cumprimentou os presentes e propôs um voto de louvor em prol da criação do Gabinete de Apoio Psicológico da AAFDL, que terá um novo horário devido à grande adesão dos estudantes.

O Presidente aproveitou para dar as boas vindas ao novo Presidente da AADFL, Filipe Gomes.

O aluno Daniel Lourenço expôs a situação dos cacifos da biblioteca que estão muitas vezes fechados indevidamente, nomeadamente ao domingo.

O aluno João Montez referiu o atraso na marcação das provas orais, sendo que algumas ainda não estão marcadas e os alunos deslocados não conseguem programar o regresso a casa.

O Presidente referiu que o ano letivo só termina em julho, pelo que o regresso a casa dos alunos deslocados só deverá ser nessa altura, informando que já marcou todas as suas provas orais.

O Diretor informou que é necessário ter a indicação específica destas situações, referindo que sabe que a Divisão Académica tem feito uma escrupulosa marcação das provas orais. Solicitou aos alunos uma lista com os casos concretos irregulares.

O aluno José Monteiro comprometeu-se a entregar uma lista com os casos referidos.

O aluno Daniel Lourenço fez referência ao ar condicionado a sala de estudo, que só pode ser ligado e desligado pelos seguranças e que não permite a alteração da temperatura.

O Diretor informou já ter conhecimento da situação e informou sobre a existência de um problema no mecanismo automático que já está a ser tratado.

O aluno José Monteiro perguntou se não é possível colocar tomadas no meio da sala de estudo.

O Diretor informou ser possível, mas a intervenção na sala de estudo irá impossibilitar a sua utilização, pelo que terá que ser feito quando houver maior disponibilidade.

O Dr. Tiago Fidalgo de Freitas informou que foram marcados exames escritos para o primeiro dia do primeiro turno de orais (24 de julho), o que impossibilitou o cumprimento da marcação de orais.

O Diretor lembrou que o mês de junho teve vários feriados que impossibilitaram a normal marcação de exames. Informou ainda que foi decidido pelo Conselho Académico que se manteriam os dois dias entre cada exame, o que levou a essa situação.

A Diretora Executiva referiu que se optou por manter os turnos de orais para que, pelo menos, as orais de melhoria se mantivessem.

A Aluna Catarina Bragança Silva perguntou quando vão sair os resultados das colocações de mestrado.

A Diretora Executiva informou que só na 1ª fase recebemos mais de 900 candidaturas. Informou ainda que foi enviado um e-mail a todos os candidatos com a indicação de que os resultados serão divulgados no dia 1 de julho.

O aluno José Monteiro informou que foi à Divisão Académica perguntar o preço do certificado de fim de curso e perguntou à Direção porque é tão caro e se o valor não pode ser reduzido.

A Diretora Executiva informou que a tabela de emolumentos é da competência do Conselho Académico e que a mesma foi aprovada pelo referido órgão.

A Subdiretora, Prof.^a Doutora Paula Vaz Freire, informou que há dois tipos de taxas: umas da competência da Faculdade e outras que são uniformes para toda a universidade. Os certificados de conclusão de curso estão no segundo tipo, uma vez que é a reitoria que emite os certificados.

O Presidente da AAFDL louvou a iniciativa do Open Day da licenciatura e dos mestrados/doutoramentos organizados pela Faculdade, em colaboração com AAFDL, elogiando o trabalho do Gabinete de Saídas Profissionais e da Diretora Executiva. O Órgão juntou-se ao louvor e o Presidente referiu que toda a faculdade fica satisfeita.



O aluno João Timóteo levantou a questão da política ambiental: a colocação de cartazes de cortiça, para comunicação, e de copos de papel nas máquinas de café. O Professor Doutor Luís Gonçalves da Silva sugeriu que, devido à importância do assunto, o mesmo deverá ser tratado como ponto individual numa reunião do Órgão. O Presidente sugeriu ao aluno João Timóteo que fizesse um resumo das situações e enviasse para o Secretariado para que seja distribuído pelos conselheiros.

3. Conta de Gerência

O Presidente deu a palavra à Direção.

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, apresentou o Relatório de Gestão dizendo que esse documento sintetiza a situação financeira e patrimonial da Faculdade no ano de 2018.

No que respeita à análise orçamental verifica-se que, em relação à receita, a dotação do OE aumentou em cerca de 299 mil Euros, em linha com a tendência de acréscimo de 6% dos últimos anos. A receita relativa a propinas aumentou em todos os ciclos de estudos, assim como se verificou um aumento dos valores cobrados em taxas e emolumentos, e a recuperação de propinas em dívida. As receitas próprias são de 5.8 milhões de Euros, o que financia mais de metade da atividade da Faculdade.

No que se refere aos pagamentos efetuados registou-se um aumento da despesa de cerca de 600 mil Euros, o que é explicado, no essencial, pelo aumento das despesas com pessoal e com a aquisição de bens de capital no domínio do projeto de eficiência energética, associado ao PO SEUR. Quanto ao aumento da despesa com pessoal reflete a concretização do eixo de valorização e adequação dos recursos humanos, constante do plano e relatório de atividades de 2018. Assim, verificou-se um acréscimo dos respetivos encargos decorrente da conclusão de procedimentos concursais; da despesa a 14 meses de entradas de pessoal, ocorridas no ano de 2017; e da alteração de regimes de exclusividade. Mantém-se a tendência de redução das despesas de funcionamento, explicada por uma racionalização da contratação para aquisição de bens e serviços.

Em síntese, a receita total foi de cerca de 10.7 milhões de Euros e a despesa total de 10.4 milhões de Euros, o que representa um resultado líquido positivo de 300 mil Euros. Da apresentação de contas conclui-se que a Faculdade tem capacidade para fazer face às suas despesas correntes, acomodar despesas de investimento e assumir compromissos.

A conselheira Dra. Heloísa Oliveira congratulou-se pelo *superavit* das contas da Faculdade o que representa uma inversão da tendência, que se verificava nos últimos anos, de despesas superiores às receitas. Questionou também a Direção sobre as razões do aumento da receita a título de propinas. Afirmou ainda que o Relatório de Atividades reflete as opções da Direção nada tendo nada a referir a não ser a discordância já manifestada sobre algumas dessas opções aquando da aprovação do Plano de Atividades.

A Professora Doutora Paula Vaz Freire respondeu que o aumento das receitas em propinas se deve à conjugação de fatores referidos pela Dra. Heloísa, designadamente, o aumento do número de estudantes internacionais, a cobrança de dívidas em atraso e o aumento dos valores referentes ao 2º ciclo e, em especial, ao 3º ciclo.

Os Conselheiros Professor Doutor Luís Pereira Coutinho e Professor Doutor Luís Gonçalves da Silva também se congratularam pelos resultados financeiros obtidos bem como pela concretização das ações, conforme descritas no Relatório de Atividades, tendo considerado que:

- O Relatório de Gestão demonstra que a concretização das atividades foi feita com rigor e boa gestão e que é muito importante fazer notar o *superavit* de cerca de 300.000 Euros nas contas da Faculdade (p. 11), apesar de ter havido a contratação de novos docentes e de pessoal não docente, bem como de investimentos na melhoria das condições de trabalho da comunidade académica;
- O Relatório de Atividades demonstra que foi concretizado, na generalidade, o Plano de Atividades (conforme, decorre da comparação que é feita a pp. 17 a 41); Referiram que importa salientar a política de recursos humanos, designadamente, através do reforço do quadro de pessoal docente e não docente (pp. 66 a 68), e a relevância da adaptação das infraestruturas da Faculdade no sentido da sustentabilidade ambiental e energética; tratam-se de alterações estruturais



profundas que beneficiam os atuais e os futuros utilizadores da Faculdade; alterações, tais como, a instalação da central fotovoltaica, substituição das lâmpadas tradicionais por lâmpadas LED (p. 36).

Referiram ainda a importância dada à missão central da Faculdade: o ensino. A Faculdade de Direito tem sabido diversificar a sua oferta letiva, aumentar a atratividade (nos vários ciclos de estudos; através de ações de divulgação; melhorias na comunicação e imagem, etc.) e adequar os serviços, a gestão e a organização a um número de alunos que ronda os 5.500.

O Conselho de Escola aprovou as contas da FDUL referentes ao ano de 2018, por unanimidade, com um total de votos presentes na reunião de 15 (quinze).

Não existiram declarações de voto.

A Subdiretora, Professora Doutra Paula Vaz Freire, chamou a atenção para o trabalho ímpar da Dra. Ana Ramos relativo à elaboração destes documentos, da Diretora executiva e de todos os funcionários, responsáveis de serviços que foram fundamentais na elaboração destes documentos.

A Diretora Executiva assinalou os principais pontos do Relatório de Atividades de 2018, secundando as palavras da Subdiretora relativamente ao trabalho dos funcionários. A Diretora Executiva destacou a implementação do POSEUR, com repercussões a médio e a longo prazo na vida da Faculdade.

Referiu que a fatura da eletricidade diminuiu para metade, devido aos painéis fotovoltaicos, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fez ainda referência à atividade de internacionalização do Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais, do Instituto de Cooperação Jurídica e do Instituto de Direito Brasileiro. Referiu em especial a acreditação do Mestrado em Direito e Prática Jurídica Europeia, que só foi aprovado em 2019, mas que resulta de um trabalho iniciado em 2018.

Relativamente à divulgação externa da Faculdade, destacou a Newsletter, o Streaming, a contratação de uma empresa para a comunicação externa, a elaboração de novas brochuras da licenciatura e do mestrado e doutoramento. Salientou a adesão ao Instagram e a publicitação de mais conteúdos no YouTube. Informou que foram celebrados novos protocolos para o estágio do Mestrado em Direito e Prática Jurídica, pelo que houve mais vagas do que candidatos.

Por fim, informou o Órgão sobre a realização da conferência da UACES na Faculdade em setembro de 2019.

A Dra. Heloísa Oliveira considerou, relativamente ao Relatório de Atividades, que revela, da parte da Direção, interesse na prestação de serviços pela Faculdade.

O Professor Doutor Luís Gonçalves da Silva sublinhou que a sustentabilidade energética se deve em especial ao desempenho do Prof. Luís Pereira Coutinho enquanto Subdiretor, no anterior mandato da Direção.

O Presidente colocou o Relatório de Atividades a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

4. CARL

O Diretor referiu que esta é uma questão que já se trata há muito tempo. Não foi fácil a autorização, levantou suscetibilidades devido aos estatutos, mas há dois meses o CARL foi institucionalizado. Serão agora dados os passos seguintes, sendo que o centro tem funcionado ad hoc, com cedência do espaço.

A Dra. Heloísa Oliveira referiu que são ótimas notícias e perguntou qual o plano a seguir em termos de funcionamento.

O Diretor informou que o primeiro passo é o CARL fazer parte dos estatutos como institucional. Informou que o Presidente do Centro já tem um projeto de estatuto para apresentar relativamente ao mesmo. Informou ainda que todos os projetos e informações serão entregues a todos os Órgãos para apreciação do projeto.

A Dra. Heloísa Oliveira referiu que considerava que há dois aspetos fundamentais: os recursos humanos e o sistema informático para gerir o CARL, bem como as instalações, destacando a necessidade de uma sala para a mediação.

A Diretora Executiva informou que relativamente aos recursos humanos, existe um constrangimento às contratações, decorrente do Orçamento de Estado. Contudo, a pessoa que foi contratada para o Gabinete de Apoio à Gestão, tem também como funções o apoio ao CARL. E, de momento, o Centro conta com o apoio de uma bolsista de investigação. Quanto às instalações informou que existe um gabinete afeto ao Centro.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho lembrou que, tendo que se optar entre a atividade de investigação e outras atividades, a investigação deverá prevalecer.



5. Trabalhos da Comissão Estatutária

O Presidente fez o ponto de situação do trabalho da comissão estatutária. Informou que já houve algumas reuniões e que foi combinado haver uma reunião específica do Órgão para a discussão dos estatutos, na primeira semana de julho. Informou ainda que já é possível antecipar com alguma certeza o que vai ser aprovado em termos de estatutos. A comissão, em relação aos diferentes artigos apresentados, elaborou uma compilação para ser apresentada ao Órgão.

6. Outros Assuntos

Não houve outros assuntos a tratar.

Foi marcada a próxima reunião, para discutir exclusivamente as alterações estatutárias, para dia 3 de julho às 9h30.

Foi também marcada a reunião para discussão do Orçamento para 25 de julho 14h00.

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente deu a reunião por encerrada, às 16h20m.

O Presidente do Conselho de Escola

(Prof. Doutor Vasco Pereira da Silva)

Os Secretários do Conselho de Escola

(João Pimenta)

(Lic. Rosa Guerreiro)